



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
Secretaria de Mudança do Clima
Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº
03/2024

Data: 12 de agosto de 2024.

Horário: 14:45 às 18:05 horas.

Local: Reunião Híbrida - Aplicativo Teams/Sala dos Conselhos do Edifício Sede do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Participantes:

Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores: Adriana Brito da Silva (MMA Coord); Alexandre Resende Tofeti (MMA/Rec. Híd.); Alfredo da Costa Pereira Júnior (MDA/Agri. Fam.); Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho (MCid./GRD); Ana Paula (DCOL); Ana Paula Leite Prates (MMA/Oceano e ZC); Angela Alves Roma Stoianoff (MMA/PCT); Carla de Paiva Bezerra (Presidência); Daniela Dantas de Menezes Ribeiro (MMA Coord.); Eduardo de Azevedo P. Cunha (MAPA/Agro.); Fabiana Villa Alves (MDIC/Industria); Fernanda Leite GIZ (GIZ Coord.); Geísiane do Nascimento Silva Basso (MDIC/Industria); Gustavo dos Santos Goretti (MAPA/Agro); Hian Porto (GIZ Coord); Inamara Santos Mélo (MMA Coord); Isabela Mirna Marques Lourenço (MMA Coord); João Filipe Iura Schafaschek (MMA Coord); Maria Jocileide Aguiar (MMulheres); Kleber Souza dos Santos (MAPA/Agro); Luciana Alves Mara (GIZ Coord); Luiz Rons Caula da Silva; Marcia Muchagata (MDS/SAN); Marco Aurelio Pereira; Maria Aparecida Honorio Sipauba (MMA Coord); Maria Carolina Chalegre Touleira (MMA/Oceano e ZC); Mariana Paz (MDIC Coord); Mariana Vitali (MMA/Oceano e ZC); Natalia Dalessandro (MDIC Coord); Pedro Alexandre Rodrigues Christ (MMA Coord); Stefanny Farias Faustina (MMA); Talime Teleska Waldow dos Santos; Tarcisio Tadeu Nunes Junior ; Teo Thielen (GIZ Coord); Yuri Rafael Della Giustina (MCidades); Bráulio Ferreira de Souza Dias(Biodiversidade); Sávio Túlio Oseleri Raeder (MCTI); Diogo Vitor Santos (MMA Rec. Hídricos).

Também estiveram presentes: N/D

TÓPICOS DA REUNIÃO

AGENDA DO DIA

- 1. Informes Gerais**
- 2. Cronograma do Processo de Elaboração**
- 3. Apresentação e Validação da Estrutura Revisada da Estratégia Geral**
- 4. Metas Nacionais**
- 5. Proposta de Governança e Financiamento**
- 6. Entregas esperadas para dia 20 de setembro 2024 e Validação dos itens do capítulo 03 das estratégias setoriais/temáticas**
- 7. Encerramento**

Pedi-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

Instalação do GTT Adaptação:

A Coordenação inicia a reunião apresentando os objetivos e pautas. Feito isso, ela solicita uma breve saudação do Sr. Marcio, do MCTI.

O MCTI faz alguns informes relacionados ao Plano Clima e o atual cenário de sua elaboração no âmbito do MCTI e se coloca à disposição para continuar apoiando e participando da elaboração desse plano.

PAUTA Nº 1 – Informes Gerais

A Coordenação faz os informes. O primeiro deles sobre a instalação da Câmara Técnica de Adaptação do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas - FBMC, realizada no dia 09/08/2024. Posteriormente faz um breve aviso sobre as Planárias do Plano Clima, que ocorrerão em forma de 8 reuniões, uma por bioma, que estão sob a coordenação da Secretaria de Participação Social da Presidência e estão ocorrendo ao longo do mês de agosto por todo Brasil. Comenta sobre o Seminário da Estratégia Transversal sobre Transição Justa, a primeira estratégia transversal do Plano Clima, em que os convites já foram enviados aos pontos focais do GTT. Também cita a Oficina Federalismo Climático, que ocorrerá nos dias 20 e 21 de agosto e contará, além da participação do GTT Adaptação, com a participação da equipe de elaboração do Plano Clima Mitigação e de representantes estratégicos de estados e municípios.

A Coordenação segue com os informes e faz um lembrete sobre as reuniões intersetoriais do Plano clima Adaptação, que ocorrerão nos dias 19 e 22 de agosto

e objetivam a viabilização da conversa entre os diversos setores tema envolvidos na elaboração do Plano Clima Adaptação. Nestas reuniões intersetoriais solicita-se a cada setor que apresente seus objetivos, metas e ações nos quais eles identificam que poderá necessitar da participação ativa de outros setores, ou ainda temas que possam gerar conflitos entre os setores temáticos.

A Casa Civil pede detalhes sobre essas reuniões setoriais e como se dará a dinâmica do evento.

O Min. Cidades pergunta sobre o setorial de Gestão de Riscos e Desastres e A Coordenação fica de enviar os contatos que serão designados para lidar com a elaboração desse plano setorial que se encontra parado por falta de equipe para lidar com essa agenda dentro do MDR.

Oceano e Zona Costeira também pergunta mais detalhes sobre essa integração e demonstra preocupação sobre os setores que deveriam estar juntos, no mesmo dia de apresentação. A Coordenação propõe um convite para todos os setores, mas esclarece que em algum momento algum setor ficará sem integração com outro setor e por essa razão indica que todos os setores participem pelo menos como ouvintes dos dois dias de vento.

O MCTI faz mais esclarecimentos sobre essa agenda de integração e o que foi pensado ao se propor esses eventos. A Coordenação(MMA) também complementa esclarecendo um pouco mais o objetivo dessa agenda, que se propõe a possibilitar que os setores apresentem seus objetivos, metas e ações e reforça que todos os setores participem dos dois momentos para verificação da necessidade de se agendar reuniões bilaterais.

Oceano e Zona Costeira pergunta sobre o acesso as demais planilhas do capítulo 3 dos outros setores. A Coordenação informa que as planilhas já estão disponíveis na pasta e as que ainda não estão disponíveis é porque o respectivo setor ainda não realizou a entrega, além disso ela mostra um quadro com o panorama das entregas dos capítulos por setor até o momento (agosto de 2024) e informa que dos 16 setores temáticos, 7 entregaram, até o momento, a planilha preenchida ou preenchida de forma incompleta do Capítulo 3 do Plano Clima Adaptação.

A Casa Civil pergunta se dentro dos pontos críticos de sinergia a serem apresentados nessas reuniões de integração entre os setores, se entra os trade-offs também. A Coordenação diz que seria interessante sim abordá-los sempre que possível e quando já estiverem mapeados pelo setor.

Antes de iniciar a próxima pauta sobre o Cronograma, A Coordenação propõe uma chamada rápida dos setores presente na reunião.

Chamada rápida dos setores e membros do GTT presentes na reunião

Presentes:	Ausentes:
------------	-----------

1. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA	1. Ministério dos Transportes
2. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC	2. Ministério das Relações Exteriores – MRE
3. Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO	3. Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
4. Casa Civil	4. Ministério do Trabalho
5. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA	5. Ministério da Fazenda
6. Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA	6. Ministério da Igualdade Racial – MIR
7. Ministro de Minas e Energia – MME	7. Ministério do Turismo
8. Ministério dos Povos Indígenas – MPI	8. Ministério da Cultura
9. Biodiversidade – MMA	9. Ministério da Educação – MEC
10. Recursos Hídricos – MMA	10. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania – MDH
11. Povos e Comunidades Tradicionais – MMA	11. Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP
12. Oceano e Zona Costeira – MMA	
13. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS	
14. Ministério das Cidades	
15. Ministério da Saúde	
16. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI	
17. Secretaria da Presidência	

PAUTA Nº 2 – Cronograma do Processo de Elaboração

A Coordenação apresenta o cronograma final de elaboração do Plano Clima Adaptação tanto para Estratégia Geral quanto para os Planos Setoriais e Temáticos que compõem a Estratégia Setorial.

Ela faz a primeira proposta de alteração da reunião do GTT de outubro (do dia 15/10 para o dia 29/10). Posteriormente ela segue apresentando o cronograma com mais detalhes em cada processo a ser desenvolvido ao longo dos meses.

A Coordenação pergunta se todos estão de acordo com a alteração da data da reunião do GTT de outubro para o dia 29/10.

O Min. Cidades pede a palavra (min 15h30min)

Oceano e Zona Costeira também pede a palavra para tirar dúvidas sobre o cronograma.

O Min. Cidades explica que vem sendo muito pressionada, principalmente pelos municípios, sobre participação na elaboração e governança do plano clima. E solicita um momento, para que os setores comuniquem a mesma coisa à sociedade.

O MME solicita uma entrega da estratégia geral antes do dia 06/09 para aprovação do GTT na reunião do dia 13/09, pois considerou uma semana para análise do texto como um prazo muito curto, inclusive para circular essa minuta em seu ministério.

A Coordenação diz que é uma solicitação muito pertinente e que a equipe do MMA trabalhará para tentar entregar essa minuta antes do dia 06, mas que os prazos estão muito apertados e talvez não seja possível entregar com uma brevidade significativa.

Dessa forma, O MME propõe que modifiquem então a data da reunião do GTT do dia 13. Sra. Luciana explica que existem outros ritos burocráticos pelos quais a minuta da Estratégia Geral deve passar para estar disponível para COP29.

Com isso, A Coordenação propõe que a Estratégia Geral fique apenas 3 semanas na consulta pública e não quatro como está atualmente no cronograma. A Coordenação diz que não é o momento de discutir essas coisas, pois para essa pactuação dependeria da opinião da equipe que lida com consulta pública, dessa forma nada fica alterado no cronograma a cerca desse assunto.

A Coordenação inicia a apresentação do cronograma referente aos Planos Setoriais e Temáticos com os marcos mais importantes, destacando datas de entrega e o que deve ser entregue, que será detalhado em uma apresentação mais específica ainda hoje.

Ela explica sobre a elaboração do copilado de objetivos e metas setoriais e frisa que os setores devem entregar esse conteúdo o quanto antes, pois esse copilado irá junto com a Estratégia Geral para a COP29 em novembro de 2024.

A Coordenação salienta que a intenção é que se lance esses dois documentos para consulta pública durante a COP29.

A Coordenação segue apresentando o cronograma para os planos setoriais e temáticos.

Biodiversidade pergunta em que momento os setores terão acesso aos documentos dos demais setores para se dirimir possíveis conflitos. A Coordenação responde esclarecendo que a proposta é que a interação entre os setores ocorra de imediato, inclusive por meio das reuniões propostas nos dias 19e 22 de agosto. Além disso, completa que os respectivos documentos com os capítulos de cada setor encontram-se disponíveis na pasta de compartilhamento com os pontos focais do GTT via Teams.

Oceano e Zona Costeira pergunta sobre o prazo de se absolver as propostas do Brasil Participativo e da consulta pública no Plano Clima, ela não conseguiu

visualizar em que momento isso será realizado. Sra. Luciana responde que o Br Participativo se encerra dia 26 de agosto, e no dia 29 de agosto a coordenação do MMA fará incorporações na Estratégia Geral e a partir dessa data (29/08/2024) os setores começarão a receber essas propostas colhidas do Br Participativo e deverão as incorporar nos seus planos até a entrega final no dia 20 de setembro. Além disso, esclarece que, no momento da consulta pública dos planos setoriais e temáticos, poderá ser realizada essas incorporações que eventualmente ficarem de fora devido aos prazos curtos.

Como essas datas informadas pela Coordenação não estavam no cronograma, Oceano e Zona Costeira solicita que esses marcos de incorporação das contribuições do Br Participativo também sejam incluídos no cronograma a ser repassado aos membros do GTT.

O MME solicita mais detalhes sobre a reunião de integração entre os setores e A Coordenação explica que será um momento de encontro remoto e que é possível marcar outro momento deste se os setores acharem necessário.

Povos e Comunidades Tradicionais demonstra preocupação em não conseguir incorporar as contribuições que a sociedade trouxe pelo Br Participativo nesse tempo e A Coordenação diz que essas conversas e contribuições podem ser realizadas de forma concomitante ao período em que o Plano Setorial estiver em consulta pública.

A Coordenação pergunta se tudo bem o novo calendário com as alterações propostas ser pactuado nesta reunião e enviados aos respectivos membros do GTT. Pergunta se tudo bem alterar a reunião do GTT de outubro do dia 15 para o dia 29/10. Sem manifestações, considera-se que o novo cronograma foi aprovado pelos membros do GTT.

PAUTA Nº 3 – Apresentação e Validação da Estrutura Revisada da Estratégia Geral

A Coordenação apresenta a estrutura e andamento da elaboração da Estratégia Geral do Plano Clima Adaptação. Mostra que são 10 capítulos e demonstra rapidamente os pequenos ajustes realizados nessa estrutura.

Alterou-se em Metas de Implementação entendendo-se como Metas Nacionais de Adaptação e Metas e temas transversais dentro da estratégia de governo.

O capítulo de Gestão do Plano passa a ser de Monitoramento, Avaliação e Governança, o qual se encontra em elaboração.

Com isso, A Coordenação propõe, dentro desse capítulo de Monitoramento, Avaliação e Governança que esse GTT se torne uma instância permanente que venha a acompanhar a implementação do Plano Clima Adaptação.

Exibidas as propostas de alteração, A Coordenação passa a palavra para a Sra. Ana Paula, diretora do DCOL MMA, para sua apresentação sobre governança do Plano Clima.

O MME pergunta sobre os temas transversais e a importância que esses temas terão na estratégia geral do plano. A Coordenação esclarece que essa proposta tem como intuito fortalecer esses temas transversais ao plano clima e que com o envio do texto ficará mais clara a abordagem.

Industria chama atenção para inclusão do tema “empreendedorismo” nesse capítulo de metas transversais, A Coordenação esclarece que em sua proposta estão temas transversais ao Plano Clima Adaptação, e que no caso de empreendedorismo, o tema é transversal a todo o Plano Clima, abarcando mitigação e adaptação.

PAUTA Nº 4 – Metas Nacionais

A Coordenação apresenta a pauta sobre inclusão de metas nacionais de adaptação na estratégia geral. A proposta preliminar é de que sejam relacionadas aos seguintes temas: Segurança alimentar (MDS, MDA, MAPA), Redução de pessoas morando em áreas de risco (MCidades, MDR), Acesso à água (Recursos Hídricos) e possivelmente Saúde.

O MME sente falta de inúmeras metas e da vinculação dessas metas nacionais com os objetivos da estratégia geral já estabelecidos. Com isso, ele propõe uma meta relacionada a segurança energética, além de propor a mudança de “acesso à água” para “segurança hídrica”, para não se limitar o uso da água apenas para abastecimento, sem garantir a qualidade necessária.

MAPA solicita mencionar o MAPA na meta nacional de segurança alimentar.

O MCTI também propõe a vinculação das metas nacionais aos oito objetivos específicos da estratégia geral, que estão relacionados aos Global Goals on Adaptation para auxiliar na transparência internacional.

A Coordenação apresenta os objetivos globais de adaptação

O MME propõe uma definição de objetivos nacionais, que guardam relação com esses objetivos globais, mas que as metas nacionais devem guardar correspondência com os objetivos nacionais de adaptação do país.

Biodiversidade questiona sobre o quantitativo e o prazo das metas nacionais, frente às incertezas da mudança climática.

A Coordenação esclarece que o detalhamento será feito posteriormente.

A Coordenação propõe um conjunto de metas nacionais apenas para o primeiro ciclo do plano clima (2024-2027).

Decidiu-se por elaborar metas nacionais a partir dos 8 objetivos específicos da estratégia geral. Detalhes serão discutidos em reunião posterior com os ministérios relacionados. A Coordenação propõe a elaboração de uma enquete para a definição da melhor data para discussão das metas nacionais.

PAUTA Nº 5 – Proposta de Governança e Financiamento

A diretora do DCOL, inicia a apresentação sobre a governança do Plano Clima e alterações relacionadas a composição do Comitê Interministerial de Mudança do Clima – CIM. Além disso, ela reforça durante sua apresentação da mudança do GTT para GT, como grupo de trabalho permanente desde que possuam cronograma claro, plano de trabalho bem definido e esclarecimento das entregas a serem realizadas.

Recursos Hídricos pergunta sobre a nova estrutura do FBMC e O DCOL faz mais esclarecimentos sobre esse fórum.

Recursos Hídricos pede esclarecimentos referente a participação dos estados na governança do plano clima adaptação, e saliente que essa questão é bastante sensível para o tema de recursos hídricos, pois no Sistema Nacional de Gestão de Recursos Hídricos existe uma parte estadual que emite outorgas de uso dos corpos hídricos de seus domínios, e salienta que em termos de adaptação a integração das outorgas estaduais é essencial.

A Coordenação responde que as oficinas dos dias 20 e 21 de agosto justamente tem como objetivo fazer esse debate e se compromete a convidar Recursos Hídricos para essas reuniões já que ele tem interesse particular nessa agenda.

PAUTA Nº 6 – Entregas esperadas para dia 20 de setembro 2024 e Validação dos itens do capítulo 03 das estratégias setoriais/temáticas

A Coordenação inicia a apresentação sobre o detalhamento dos conteúdos dos capítulos 1 a 5 das estratégias setoriais a serem entregues dia 20 de setembro e demonstra como se espera que esses documentos cheguem ao PNA.

A Coordenação Brito ressalta que ajustes e revisões poderão ser feitos nos capítulos até o dia 20 de setembro de 2024.

Além disso, a Coordenação esclarece as Fichas de Ação e Carteira de Projetos Potenciais (detalhamento das ações) deverão ser entregues em 17 de janeiro. Essa data justifica-se por ser o prazo de entrega dos planos setoriais completos com a inclusão dos pontos colhidos na consulta pública.

O MME propõe que os instrumentos sejam deslocados para o capítulo de ações do plano.

Discutiu-se a formatação do quadro 3.1. Foi decidido que será adicionada uma coluna ao quadro para diferenciar as ações que já têm dotação orçamentária no PPA das ações que ainda não têm. Considerou-se que essa é uma informação relevante para a consulta pública. Posteriormente, essa coluna será retirada do quadro, pois estará pronto o detalhamento das ações nas fichas de ações e carteira de projetos potenciais.

Encaminhamentos sobre mudanças no template do capítulo 3: Melhorar a redação do texto de orientação sobre o conteúdo de objetivos (retirar a palavra “prioridades”), mudar nas fichas de ação as instituições responsáveis de forma mais genérica, mudar o subitem de instrumentos existentes no capítulo 1 para o capítulo 3, adição de coluna no quadro 3.1 e alinhamento das metas do plano com metas ODS. O novo texto dos templates serão enviados ao GTT no dia posterior (13/08/2024).

PAUTA Nº 7 – Encerramento

Foram aprovados os templates para os 5 capítulos dos planos setoriais, como apresentados pela Coordenação